



O gerente executivo da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde, Davi Uemoto, foi um dos palestrantes do Congresso Brasileiro OPME/DMI para Auditores realizado em 13 e 14 de setembro no Blue Tree Morumbi, em São Paulo/SP. O porta-voz da ABRAIDI participou da mesa que discutiu com representantes de hospital e operadora de plano de saúde sobre a sustentabilidade na cadeia de OPME.

Segundo Davi Uemoto, o debate caminhou por dois subtemas principais: o ciclo de pagamento e o engajamento e educação. “Abordamos de que maneira a estruturação de ciclos de pagamento mais rápidos e eficientes pode ser usada como incentivo para práticas mais sustentáveis na cadeia de OPME, como a adoção de materiais mais duráveis ou processos logísticos otimizados?”, explicou. No segundo tema “versamos sobre a importância do engajamento e da educação de todos os envolvidos na cadeia de OPME (médicos, pacientes, fornecedores, hospitais e fontes pagadoras) para garantir uma abordagem mais sustentável e consciente em relação ao uso desses materiais”, completou o gerente executivo da ABRAIDI.

Davi Uemoto ainda explicitou de forma bastante clara em relação às distorções do setor, os problemas financeiros e o risco fiscal/tributários advindos da retenção de faturamento e que a ABRAIDI sempre esteve disposta a implementar uma proposta estruturante para eliminar essa disfunção. “Comentei sobre a importância da cooperação de todos os players em razão do cumprimento do prazo estabelecido no Ajuste Sinief n.2/2024”, finalizou Davi Uemoto. O Congresso Brasileiro OPME/DMI para Auditores é voltado para médicos e enfermeiros auditores, administrativos de hospitais e operadoras e de fornecedores de materiais, cirurgiões e demais profissionais da saúde interessados no tema.

**Fonte:** [Abraidi](#), em 16.09.2024.